

15. Despertar para a verdade dos fenômenos e alcançar o completo desapego²⁵

現象の理を悟りて無我となる – *Guenshou No Ri Wo Satorite Muga To Naru* – Awaken to the truth of phenomena and realize complete selflessness

[20.novt.2013] [17.dez.2020]

Esta máxima refere-se à forma correta de viver que é a de seguir a lei cósmica da natureza.

“A verdade dos fenômenos” é a lei da causa e efeito, ou seja, a lei da natureza, que comanda todos os fenômenos relacionados ao ser humano, à sociedade e à natureza. Portanto, “despertar para a verdade dos fenômenos” significa reconhecer a ação inexorável dessa lei e conscientizar-se da realidade irrefutável de que não há chance de interferência do nosso espírito egocêntrico nesse processo. E “alcançar o completo desapego” significa viver de forma totalmente desinteressada, baseado nessa conscientização, e conforme a Vontade de Deus. É o único método eficaz para cumprir condignamente a missão na vida. Uma vez alcançado o estado de desapego, naturalmente o nosso caráter se elevará, o relacionamento humano tornar-se-á também harmonioso, abrindo-se as portas para a vida de plena felicidade.

Como um dos fenômenos do Universo nós, seres humanos, vivemos sobre a Terra e inteiramente subordinados à Lei da Natureza. O ser humano é capaz de cuidar da saúde e melhorar as condições da vida com seu próprio esforço e vontade – até um

²⁵ Do *Tratado da Ciência da Moral*, inglês, Vol. 3, *Sinopse da Moral Suprema* (Número 2.2): *Awaken to the truth of phenomena and realize complete selflessness*. We human beings exist on this Earth as one of the phenomena of the universe, and are governed by the energies of the universe. It is therefore the fundamental principle for the practice of supreme morality to realize that we cannot but follow the law of nature, namely, the will of God, for we have no other means.

determinado ponto – mas depois disso não escapa ao controle da Lei da Natureza.

Dessa forma, muito mais do que viver com base em nosso próprio esforço, nós somos inteiramente dependentes de uma grande energia que transcende o ser humano. É por isso que se torna importante, em primeiro lugar, abandonar o pensamento egocêntrico e conscientizar-se do papel de membro integrante dessa grande natureza cósmica, participando na obra de Deus – de criar e desenvolver tudo e a todos.

Os Grandes Mestres compreenderam a verdade dos fenômenos, renunciaram aos “egos insignificantes”²⁶ (espírito de egocentrismo) para assimilarem o “grande ego”²⁷ (espírito de Deus), e dedicaram a vida ao desenvolvimento e salvação da mente humana. Portanto, quando dedicamo-nos ao estudo dos ensinamentos e exemplos dos Grandes Mestres e ao desenvolvimento e salvação da mente humana – seriamente e de forma inteiramente desapegada – isso significa que estamos participando espontaneamente da obra da Natureza. E dessa forma, com a fé e a convicção na Lei da Natureza e com o sentimento inteiramente voltado para os Grandes Mestres, as nossas práticas morais tornar-se-ão cada vez mais consistentes resultando uma vida de verdadeira felicidade – contínua, progressiva e formosa.

No clássico chinês *Da Xue*²⁸ consta que “O objetivo do grande ensinamento é elucidar a sublime virtuosidade, a regeneração do povo e a permanência no exercício do bem supremo”. Em suma, diz-se aqui, que o objetivo da educação e do ensino é:

²⁶小我 (*Shouga*), termo específico do budismo, traduzido literalmente como “insignificant selves – egos insignificantes” ou seja, o espírito de egocentrismo.

²⁷大我 (*Taiga*), termo específico do budismo, traduzido literalmente como “great self – grande ego” ou seja, o espírito de Deus.

²⁸大学 (*Daigaku*) = *Da Xue*, Text, Chapter I. The principle of higher education aims at elucidating pure divine virtue, at regenerating people, and at maintaining perfect goodness. *Da Xue* (Grande Ensino), juntamente com *Lun yu* (Analectos), e *Jung Yung* (Doutrina do Meio), são obras que reúnem os ensinamentos de Confúcio.

Em primeiro lugar elucidar a sublime virtuosidade, ou seja, esclarecer a sabedoria de Deus e o espírito de benevolência;

Em segundo lugar renovar o pensamento das pessoas, desenvolvendo nelas a espiritualidade mediante a sabedoria de Deus e o espírito de benevolência.

Em terceiro lugar conduzir as pessoas para a permanência no exercício do bem supremo, ou seja, alcançar o estágio da moral suprema, objetivo final como ser humano.

Uma vez alcançado esse tipo de espírito de benevolência, a tranquilidade interior estará conquistada, a criatividade e elevada sabedoria surgirão naturalmente, e cada um de nós poderá concretizar a sua felicidade.

Este é o ideal da educação baseada na união da sabedoria e da virtude e no equilíbrio da razão e da emoção. No passado pensava-se que a ciência e a fé eram incoerentes, chegando até mesmo a ocorrer conflitos mútuos. Mas, a fé verdadeira, profunda, baseada nas práticas e ensinamentos dos Grandes Mestres, é coerente com as Leis da Natureza e também com os princípios das ciências e dos estudos.

Ao praticar a moral suprema despertando para a verdade dos fenômenos é muito importante promover a união e equilíbrio entre a razão e a emoção, além de um elevado bom senso e uma fundamentação científica. Ou seja, a verdadeira prática da moral suprema é o sentimento e atitude de promover o equilíbrio entre a razão e emoção e a união da sabedoria com a virtude.

Do *Kakuguen*, págs. 44~46: